

Dicas

Entrega Automática

Os rendimentos pagos pelo empregador, as despesas do sistema e-Fatura, os recibos de renda eletrónica, etc., são informações enviadas ao longo do ano ao fisco. Com base nessas informações recebidas até 15 de fevereiro, o sistema efetua o IRS de forma automática, mas é da sua responsabilidade verificar esses dados. Quando confirma os dados ou caso não o faça, são considerados como certos e a declaração de rendimentos é considerada como entregue. Pode reclamar as incorreções que detete, bem como entregar uma declaração de substituição nos 30 dias seguintes a ter submetido a declaração, sem qualquer tipo de penalidade.

Ajustar as Retenções na Fonte

Se paga impostos todos os anos, pense em reduzir o número de retenções e/ou adicionar um valor adicional retido. A sua dedução fiscal mensal será superior, mas qualquer excedente será reembolsado quando submeter a sua declaração fiscal. Desta forma, não terá o stresse

de pagar mais durante a época de entrega da declaração fiscal.

Cartas da Autoridade Tributária e Aduaneira ou Chamadas Telefónicas

Seja mais esperto que os vigaristas. Se receber uma carta das “Finanças”, um e-mail ou uma “chamada telefónica” identificando-se como sendo da Autoridade Tributária e Aduaneira, a exigir um pagamento, mostre a carta ao seu TOC, ou contacte diretamente as finanças e aconselhe-se antes de tomar qualquer medida. Evite mais stresse e problemas não enviando logo dinheiro.

Preparação Antecipada

Quanto mais cedo fizer a sua declaração fiscal, mais cedo receberá o reembolso. A preparação da declaração não começa quando a envia; ela começa no fim do presente ano fiscal (ano civil ou fiscal).



Organizar os seus recibos e registos regularmente evitará que faça as coisas a correr e dar-lhe-á tempo para garantir o reembolso correto.

Esteja preparado e desfrute da época fiscal sem stresse!



O Menu do MORDOMO

UMA MISCELÂNEA DE IDEIAS PRÁTICAS
para o ajudar a ser um melhor mordomo

Marco 2017 | Volume 22, Número 3

PREPARAR A ÉPOCA DO IRS

Por Maricel P. Felarca, CAP-OM, EA

Abril está ao virar da esquina e surge, de imediato, na nossa mente uma coisa – a declaração de IRS!

Relativamente ao IRS de 2016, a ser entregue em 2017, para Pensionistas/Reformados (categoria H) e Trabalhadores por conta de outrem (Categoria A), a declaração é entregue de forma automática, nos restantes casos a entrega é obrigatória. Para efeitos do presente artigo, classifiquei estes tipos em três categorias: aqueles que estão contentes porque vão receber um reembolso, aqueles que não estão contentes porque têm de pagar e aqueles que estão stressados a reunir e a organizar os documentos para a declaração de IRS.

Esta época pode ser um momento de muito stresse para os contribuintes, especialmente para aqueles que não estão preparados e

que têm declarações fiscais complicadas. A boa notícia é que há uma solução que irá descomplicar este processo, até mesmo para aqueles que ficam stressados face às seguintes preocupações:

Custos

Como me disseram que fica caro pagar a alguém para me fazer a declaração de IRS, decidi ser eu a tratar disso. Com o intuito de evitar custos elevados, li todas as instruções e tentei compreendê-las. Durante anos, passei pelo mesmo processo – ler as instruções e fazer manualmente a minha declaração de IRS.

Ao olhar para trás, quem me dera ter sabido mais. Já era demasiado tarde quando me apercebi que tinha estado a perder alguns créditos e poderia ter recebido o reembolso máximo se tivesse recorrido aos serviços de um técnico oficial de contas conceituado.



Sobre a Autora:

Maricel foi assistente editorial do *Menu do Mordomo*. Ela trabalhou para os Ministérios da Ásia/Pacífico e para o Departamento de Mordomia da Associação União do Pacífico durante quase quatro anos e atualmente trabalha para a Divisão Norte Americana. Ela é uma agente registada do IRS (Internal Revenue Service) nos EUA.

Distribuído por: Ministérios da Mordomia da Associação de Ontário **Diretor:** David Schwinghammer

Produzido por: Departamento de Mordomia da Associação União Pacífico **Diretor:** Gordon Botting

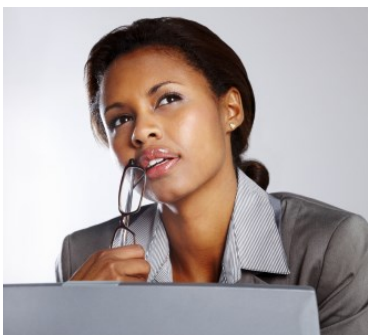
Ilustração/Editor Tradução para o Português: Marlene Vieira/Daniel Vicente

A mordomia é um estilo de vida pleno que envolve a nossa saúde, tempo, talentos, ambiente, relacionamentos, espiritualidade e finanças.

Ganhar ou Perder?

Fiz a minha própria declaração de IRS porque queria poupar no valor que se cobra pelo preenchimento da declaração. Não me teria queixado se tivesse pagado alguns euros e depois recebesse mais alguns euros no reembolso. A minha intenção era boa, mas como tratar dos impostos não é muito a minha especialidade, acabei por perder dinheiro em vez de poupar.

Na próxima vez que quiser poupar, analise os prós e os contras. Tenha em consideração o tempo, o stresse e o possível reembolso adicional que poderá estar a perder. Se achar que fazer a sua declaração de IRS merece todos os seus esforços e lhe poupa dinheiro, em vez de contratar um técnico oficial de contas, então vá em frente!



Confiança

Para além dos custos associados e da intenção de poupar, a questão da

confiança foi uma das razões por que não contratei alguém para fazer a minha declaração de IRS. Como é que eu iria saber se ia conseguir um técnico oficial de contas de confiança e que me cobrasse o preço justo?

Trabalhamos, lidamos e fazemos negócios com pessoas que conhecemos e em quem confiamos. Isto é o ideal, mas pode tornar-se num potencial problema se escolhermos o nosso amigo sem licença, em detrimento do estranho com licença que nós não conhecemos. Não tenha receio de experimentar um novo técnico oficial de contas — mas, primeiro faça o seu trabalho de casa.

Devo ou não usar um Técnico Oficial de Contas (TOC)?

Se tiver uma declaração fiscal bastante simples com devolução definida, provavelmente não haverá qualquer problema se for feita por si. No entanto, determinadas situações da vida podem afetar os seus impostos. Talvez deva considerar contratar um profissional nestas e noutras circunstâncias: compra ou venda de uma casa, casamento ou divórcio, chegada de um novo membro à família, filhos que vão para a universidade, etc.

9 coisas a ter em mente quando escolher um técnico oficial de contas.

1. **Qualificações do TOC:** Faça a verificação no site da Ordem dos Contabilistas Certificados em: www.occ.pt.
2. **Historial do TOC:** verifique a validade da licença do TOC credenciado. Se o nome de um contabilista não aparece no site acima referido, é porque não possui no momento licença válida, ainda que a possa ter tido anteriormente.
3. **Taxas de serviço:** Não contrate TOC que prometem grandes reembolsos e que cobram uma taxa com base na percentagem do seu reembolso. Certifique-se de que o reembolso vai diretamente para si.
4. **Ficheiro eletrónico:** Escolha um TOC que lhe faculte o ficheiro eletrónico do IRS.
5. **Disponibilidade:** Evite os TOC que são desleixados. Trabalhe com aqueles que estão disponíveis para responder às suas questões durante todo o ano.
6. **Registos e Recibos:** Os bons TOC irão verificar os seus registos e recibos, e farão perguntas para chegarem ao valor do seu rendimento global, das deduções fiscais, dos créditos, etc.
7. **Formulário em Branco:** Evite os TOC que pedem aos contribuintes que assinem o formulário da declaração fiscal em branco e no caso da declaração eletrónica, prefira introduzir você mesmo a palavra-passe para a submeter eletronicamente em lugar de a facultar ao TOC.
8. **Rever antes de assinar ou submeter:** Reveja, faça perguntas e verifique a exatidão da declaração antes de assinar ou submeter eletronicamente.
9. **Denuncie os TOC com conduta abusiva:** Denuncie os TOC suspeitos de fraude fiscal. Se suspeitar que o TOC submeteu ou alterou a declaração sem o seu consentimento, denuncie o caso.

Fonte: www.occ.pt.